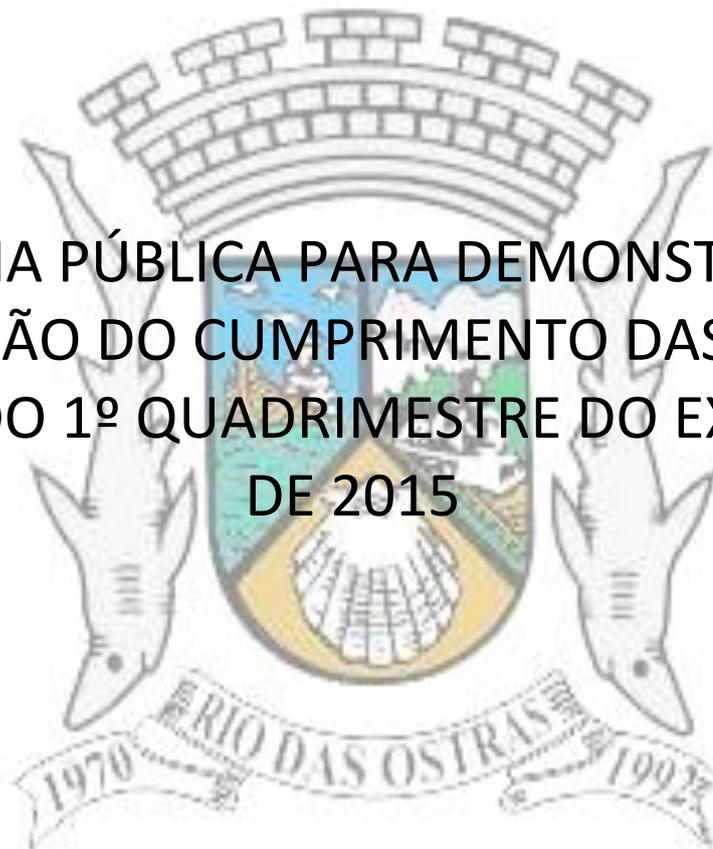


XXXI FÓRUM MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS
FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO
DE 2015**



Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 1º Quadrimestre de 2015, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

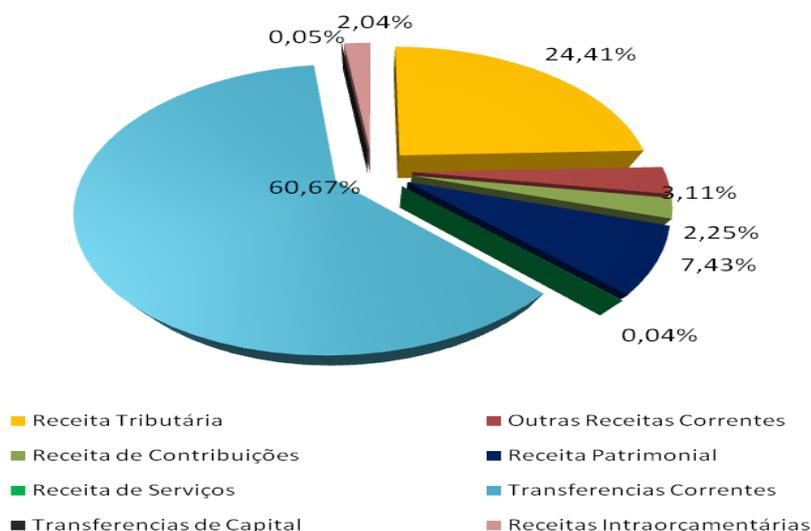
O XXXI Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizada em 29 de maio de 2015, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2015.

Como fontes de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 2º bimestre de 2015, o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2015, que será publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII Edição nº 741 - de 29 a maio a 04 junho de 2015, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2015.

Especificação	Receita Arrecadada	%
Receitas Correntes	207.182,0	97,91%
Receita Tributária	51.647,3	24,41%
Impostos	47.085,2	22,25%
Taxas	4.562,1	2,16%
Receita de Contribuições	4.758,5	2,25%
Contribuições Sociais	3.050,7	1,44%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	1.707,8	0,81%
Receita Patrimonial	15.730,7	7,43%
Receitas de Valores Mobiliários	15.730,7	7,43%
Receita de Serviços	79,8	0,04%
Transferências Correntes	128.382,4	60,67%
Transferências Intergovernamentais	128.382,4	60,67%
Transferências de Pessoas	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	6.583,3	3,11%
Multas e Juros de Mora	1.342,7	0,63%
Indenizações e Restituições	1.182,8	0,56%
Receita da Dívida Ativa	3.754,4	1,77%
Receitas Diversas	303,4	0,14%
Receitas de Capital	108,7	0,05%
Transferências Intergovernamentais	108,7	0,05%
Receitas Intraorçamentárias	4.319,1	2,04%
Receita de Contribuições	4.319,1	2,04%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	211.609,8	100,00%

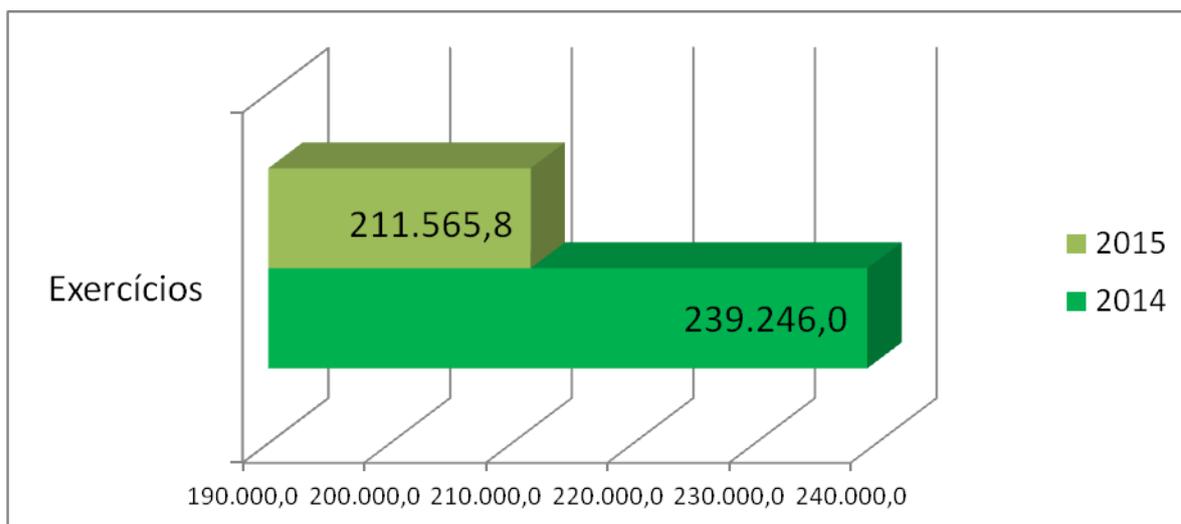
Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB



A receita total no 1º quadrimestre do exercício de 2015, de R\$ 211.609,8, apresentou uma queda na arrecadação de 12% em relação ao mesmo período de 2014, conforme quadro demonstrativo.

Especificação	Orçamentário			Financeiro		
	Previsão Atualizada para 2015	1º Quadr. 2015	% a realizar	1º Quadr. 2014	1º Quadr. 2015	% diferença
Receitas Correntes	812.863,1	207.138,0	25,5%	230.557,8	207.138,0	90%
<i>Receita Tributária</i>	109.046,7	51.647,3	47,4%	45.261,1	51.647,3	12%
IPTU	11.790,2	9.133,5	77,5%	8.764,7	9.133,5	4%
ISS	45.913,4	24.017,5	52,3%	20.489,9	24.017,5	17%
ITBI	20.000,9	8.708,6	43,5%	5.077,2	8.708,6	72%
IRRF	22.870,8	5.225,6	22,8%	6.741,1	5.225,6	-22%
Outras Receitas Tributárias	8.471,4	4.562,1	53,9%	4.188,4	4.562,1	9%
Receita de Contribuições	19.196,9	4.758,5	24,8%	4.992,1	4.758,5	-5%
Receita Patrimonial	46.717,4	15.730,7	33,7%	13.574,8	15.730,7	16%
Receita de Serviços	618,0	79,8	12,9%	871,6	79,8	-92%
Transferências Correntes	620.336,6	128.338,4	20,7%	161.196,5	128.338,4	-26%
Outras Receitas Correntes	16.947,5	6.583,3	38,8%	4.661,7	6.583,3	41%
Receitas de Capital	66.435,1	108,7	0,2%	2.651,4	108,7	297%
Alienação de Bens	25.218,8	0,0	0,0%	0,0	0,0	-
Transferências de Capital	41.216,3	108,7	0,3%	2.651,4	108,7	-97%
Receitas Intra-orçamentárias	19.268,0	4.319,1	22,4%	6.036,8	4.319,1	34%
Receita de Contribuições	19.266,0	4.319,1	22,4%	6.035,7	4.319,1	-28%
Outras Receitas Correntes	2,0	0,0	0,0%	1,1	0,0	-100%
Total	898.566,2	211.565,8	23,5%	239.246,0	211.565,8	-12,00%

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO



Nesta comparação podemos observar uma queda na arrecadação em relação ao mesmo período do exercício anterior (-12%), vale destacar principalmente o comportamento das receitas de IRRF e transferências correntes.

A queda das receitas de IRRF se deu principalmente pela alteração da tabela do IRRF diminuindo a retenção na fonte do trabalhador assalariado, assim como também, o recuo dos investimentos públicos que desaceleraram fortemente as retenções na fonte deste imposto.

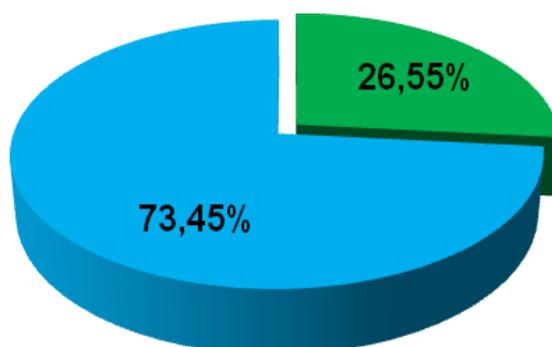
Neste período, na fonte de receitas de IRRF, a queda representou 22% comparado ao mesmo período do exercício anterior.

As receitas provenientes dos royalties do petróleo recuaram em relação ao mesmo período do exercício anterior o montante de R\$ 33.789.267,42, que representou uma queda de arrecadação nesta fonte de 37,6% no período.

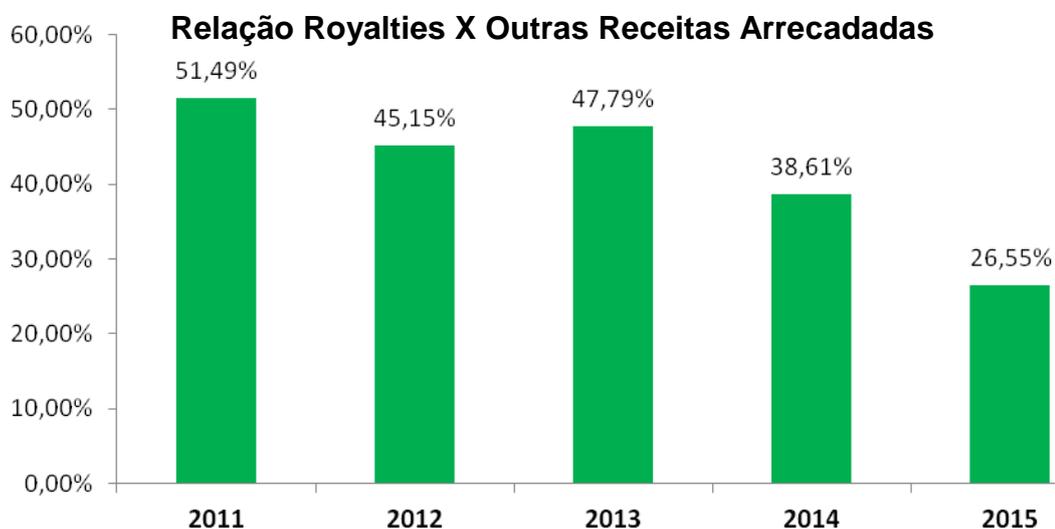
Destacamos valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 56.180,0, que representaram apenas 26,55% da arrecadação municipal no 1º quadrimestre de 2015. Vale observar que a arrecadação de outros recursos vem superando a arrecadação de *royalties* e participação especial. Esta queda acentuada nas transferências de Royalties vem impactando negativamente os investimentos no Município.

Em R\$ Mil

Royalties e Participação Especial		
 Transferências <i>ROYALTIES</i> e P.E	56.180,0	26,55%
 Outros Recursos	155.429,8	73,45%
Total	211.609,8	100%

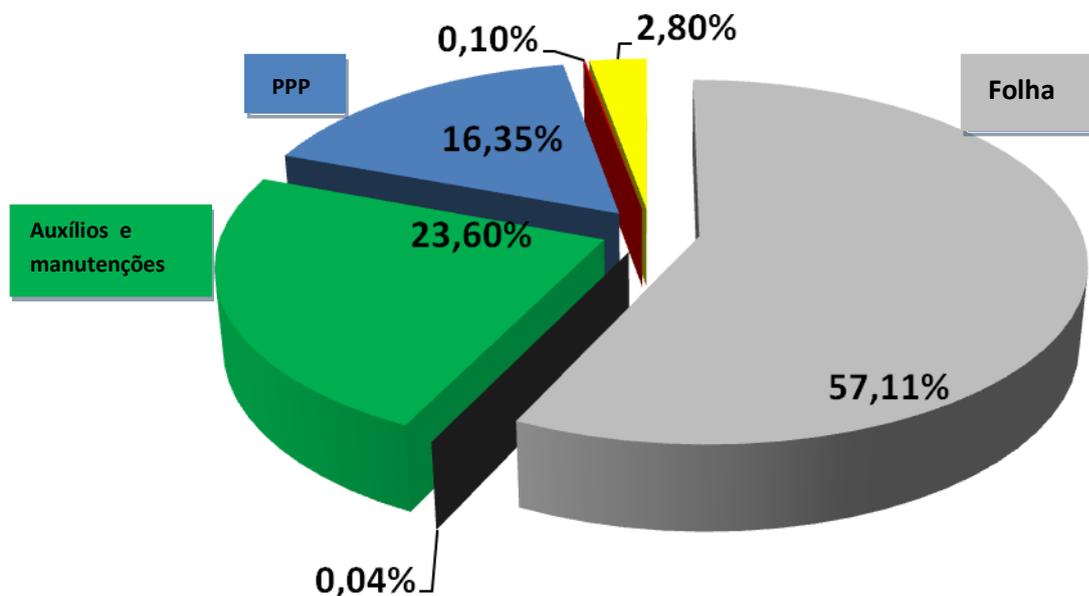


Pela análise do comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial nos últimos cinco anos, fica demonstrado no 1º Quadrimestre de 2015, uma queda representativa na participação destes recursos para a composição das Receitas do Município.



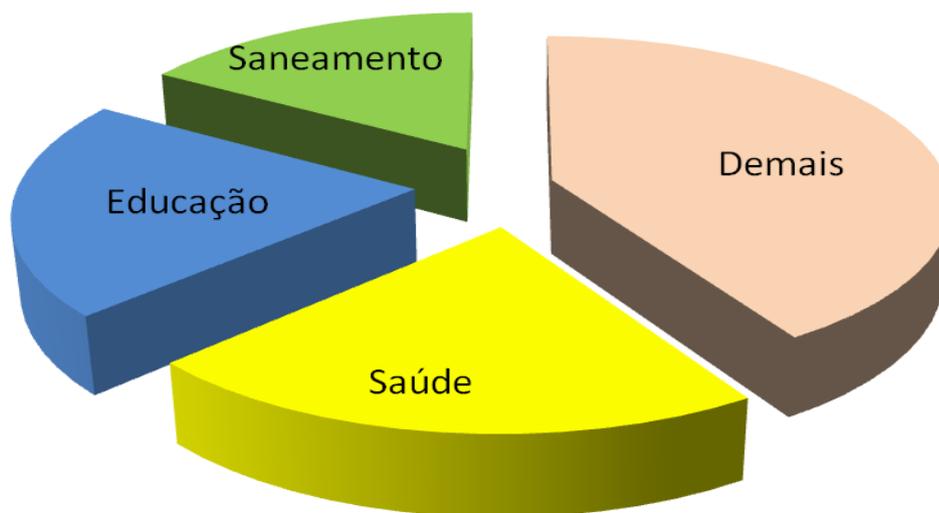
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo.

Descrição	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	125.340,3	80,75%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #cccccc; border: 1px solid black;"></div> Pessoal e Encargos Sociais	88.646,9	57,11%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #333333; border: 1px solid black;"></div> Juros e Encargos da Dívida	56,0	0,04%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #008000; border: 1px solid black;"></div> Outras Despesas Correntes	36.637,4	23,60%
DESPESAS DE CAPITAL	25.529,7	16,45%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #4682b4; border: 1px solid black;"></div> Investimentos	25.380,0	16,35%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #ff0000; border: 1px solid black;"></div> Amortização da Dívida	149,7	0,10%
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	4.341,1	2,80%
<div style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #ffff00; border: 1px solid black;"></div> Pessoal e Encargos Sociais	4.341,1	2,80%
TOTAL	155.211,1	100,00%



EXECUÇÃO DA DESPESA – POR FUNÇÃO

No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, a seguir, fica evidenciado que os investimentos em Saúde (21,77%), Educação (20,80%) e Saneamento (16,34%), representam 58,91% do total das despesas, demonstrando o comprometimento do Município com esses investimentos.



Legislativa	4.448,6	2,87%
Judiciária	-	0,00%
Administração	23.631,4	15,23%
Segurança Pública	5.197,6	3,35%
Assistência Social	4.944,1	3,19%
Previdência Social	3.800,6	2,45%
Saúde	33.794,1	21,77%
Educação	32.283,2	20,80%
Saneamento	25.357,4	16,34%
Cultura	1.919,9	1,24%
Direitos da Cidadania	1,4	0,00%
Urbanismo	7.329,4	4,72%
Gestão Ambiental	7.284,1	4,69%
Ciência e Tecnologia	731,6	0,47%
Agricultura	-	0,00%
Indústria	-	0,00%
Comércio e Serviços	2.185,2	1,41%
Transporte	789,3	0,51%
Desporto e Lazer	1.294,4	0,83%
Encargos Especiais	218,8	0,14%
Total	155.211,1	100%

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida.

RECEITAS EXECUTADAS MAIO/2014 ATÉ ABRIL/2015	
RECEITAS CORRENTES	738.071,1
Receita Tributária	135.729,7
Receita de Contribuições	16.833,9
Receita Patrimonial	44.526,5
Receita de Serviços	350,1
Transferências Correntes	525.253,5
Outras Receitas Correntes	15.377,4
(-) Dedução da Receita Corrente	(27.253,9)
(-) Compensação Financeira entre Reg. Previd.	-
(-) Contribuição para RPPS	(13.152,6)
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	697.664,6

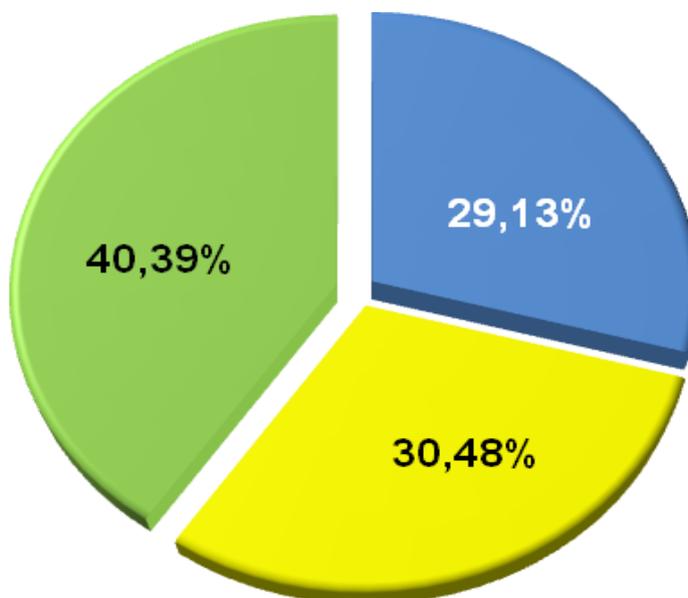
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	309.074,6
Pessoal Inativo e Pensionista	6.040,7
Outras Despesas de Pessoal Dec. Contr. Terceirização	-
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	7.121,2
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	-
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	307.994,1

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 20 da LRF)	54,00%	376.738,9
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	357.901,9
Total da Despesa com Pessoal	44,15%	307.994,1

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 1º Quadrimestre de 2015, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 59,61% do gasto com Pessoal.

Unidades	Gasto com Pessoal	%
Folha da Secretaria Municipal de Educação	30.730,4	29,13%
Folha da Secretaria Municipal de Saúde	32.152,0	30,48%
Somatório das Folhas das Demais Unidades	42.599,5	40,39%
Total da Folha	105.481,9	100,00%



DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre as receitas próprias que totalizaram no período R\$ 101.576,4. O percentual de 15% corresponde a R\$ 15.236,5, que demonstramos abaixo.

Em nosso caso, até o 1º Quadrimestre de 2015, aplicamos 27,38% destas receitas que corresponde a R\$ 27.808,4. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 12.571,9 em relação à obrigação constitucional do Município.

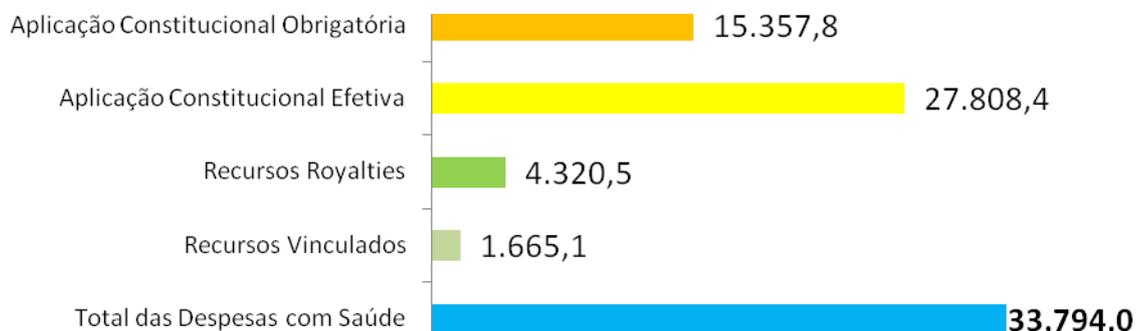
Além dos gastos obrigatórios, o Município aplicou ainda R\$ 4.320,5 com recursos de *Royalties* e R\$ 1.665,1 com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 33.794,0 investidos na saúde.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	47.085,2
IPTU	9.133,5
IRRF	5.225,6
ITBI	8.708,6
ISS	24.017,5
Transferências da União - (B)	12.248,3
Cota-Parte FPM - (100%)	12.124,8
Cota-Parte ITR	20,9
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	102,6
Transferências do Estado - (C)	37.956,5
Cota-Parte ICMS - (100%)	28.371,0
Cota-Parte IPVA	8.917,1
Cota-Parte IPI - (100%)	668,4
Demais Receitas Correntes - (D)	4.286,4
Multas, Juros de Mora Impostos	866,4
Divida Ativa dos Impostos	3.420,0
Total	101.576,4
Limite Constitucional Gastos com Saúde	15.236,5

DESPESA	R\$
Função 10 - SAÚDE	
10.122 Administração Geral	3.177,1
10.301 Atenção Básica	4.086,1
10.302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.372,4
10.305 Vigilância Epidemiológica	2.172,8
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE	27.808,4

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	15.236,5
Aplicação Constitucional Efetiva	27,38%	27.808,4
Recursos Royalties	12,78%	4.320,5
Recursos Vinculados	4,93%	1.665,1
Total Aplicado	100,00%	33.794,0

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	15.236,5
Aplicação Constitucional Efetiva	27,38%	27.808,4



DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstos na Constituição Federal, é de 25% das receitas próprias sobre R\$ 101.576,4 demonstradas no quadro a seguir, ou seja R\$ 25.394,1. O Município de Rio das Ostras aplicou 21,09% até o 1º Quadrimestre de 2015, o correspondente a R\$ 21.423,1 sendo, R\$ 3.971,0 a menor que sua obrigação constitucional, lembrando que o limite de 25% deve ser atingido até o término do exercício.

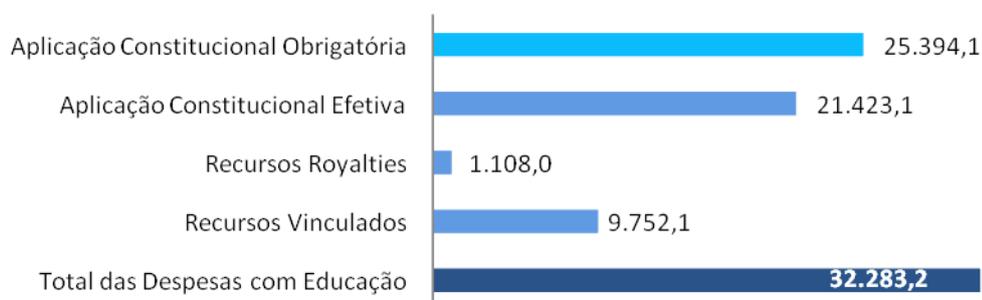
RECEITA	R\$
Impostos - (A)	47.085,2
IPTU	9.133,5
IRRF	5.225,6
ITBI	8.708,6
ISS	24.017,5
Transferências da União - (B)	12.248,3
Cota-Parte FPM - (100%)	12.124,8
Cota-Parte ITR	20,9
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	102,6
Transferências do Estado - (C)	37.956,5
Cota-Parte ICMS - (100%)	28.371,0
Cota-Parte IPVA	8.917,1
Cota-Parte IPI - (100%)	668,4
Demais Receitas Correntes - (D)	4.286,4
Multas, Juros de Mora Impostos	866,4
Divida Ativa dos Impostos	3.420,0
Transferência do FUNDEB - (E)	21.964,1
Rend. Aplic. Financeira FUNDEB	188,0
BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)	101.576,4
(-) Deduções para Formação do FUNDEB	10.041,0
DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	13.305,6
12.361 Ensino Fundamental - (G)	8.065,8
12.362 Ensino Médio	296,3
12.365 Educação Infantil - (L)	3.316,3
12.367 Educação Especial	1.627,2
FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)	17.424,8
12.361 Ensino Fundamental	13.655,2
Pessoal de Apoio	1.500,3
Magistério - (M)	12.107,9
Manutenção da Unidade	47,0
12.365 Educação Infantil	3.769,6
Pessoal de Apoio	867,1
Magistério	2.902,5
Manutenção da Unidade	0,0
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	30.730,4
<i>Despesas custeadas com recursos do exercício de 2014</i>	812,5
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)	11.923,1
(-) CANC. DE RESTOS A PAGAR RECURSOS IMPOSTOS VINC. AO ENSINO	0,0
TOTAL APURADO PARA FIM DE LIMITE CONSTITUCIONAL	21.423,1

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Manutenção e Desenvolvimento da Educação		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	25.394,1
Aplicação Constitucional Efetiva	21,09%	21.423,1
Recursos Royalties	3,43%	1.108,0
Recursos Vinculados	30,21%	9.752,1
Total das Despesas com Educação	100,00%	32.283,2

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	25.394,1
Aplicação Constitucional Efetiva	21,09%	21.423,1



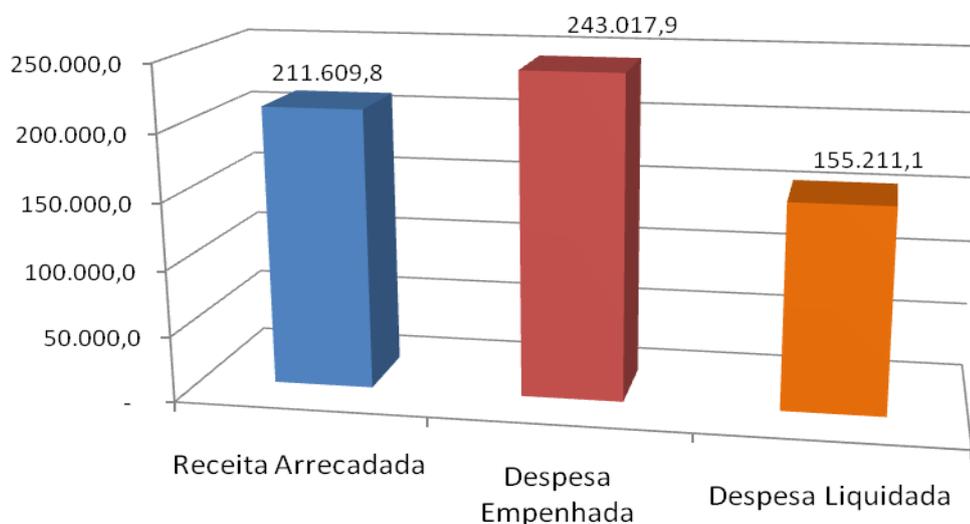
Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o Município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 1.108,0 com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 9.752,1 com recursos Vinculados, totalizando R\$ 32.283,2 investidos na Educação.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro a seguir evidencia o Resultado Orçamentário do 1º quadrimestre do Município entre a receita e a despesa empenhada no período, demonstrando o controle orçamentário das contas públicas.

Os quadros que seguem demonstram que o Município mantém a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	211.609,8	Despesas Empenhadas	243.017,9
Resultado Orçamentário	(31.408,1)		
TOTAL	243.017,9	TOTAL	243.017,9



Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o Município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas públicas municipais.

Rio das Ostras, 29 de maio de 2015.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda